Ei você aí, me dá um espacinho aqui!

Alessandra, Costa; Caio, Cesar Dos Santos; Paulo Cesar, Nascimento De Oliveira; Brunna, Bizolati, Vanessa, Rodrigues; Marcela, Lopes; Gisele, dos Santos, Gleice, de Oliveira, Maria Zaira, Benites

AMA Especialidade Vila Constância

Apresentação

Diante do cenário atual da pandemia de Covid-19 e por trabalharmos diretamente com a saúde, se faz mister ações sociais para auxiliar a população a entender e manter as medidas de prevenção do novo coronavírus.

Justificativa

A ação social e lúdica promove um melhor entendimento da necessidade de mudança comportamental, imposta pelo cenário atual da Pandemia.

Objetivo

Criar ferramenta lúdica para orientar sobre a importância do distanciamento social, evitar aglomerações e contribuir para redução da propagação da doença.

Relato da Vivência

O pensar coletivo, com base na região em que estamos lotados, Cidade Ademar e Pedreira, nos trouxe a iminente necessidade de auxiliar a comunidade a entender que o distanciamento social é uma ferramenta potente no controle da propagação do novo coronavírus. Com este cenário em mente, decidimos que a ação precisaria ser de forma lúdica e por isto nos mobilizamos em duas frentes: a criação do distanciômetro, uma fantasia com dois braços extensos, sinalizados com a placa “Pare”, para demonstrar qual a distância recomendada em filas; e uma paródia, com base na Marchinha de Carnaval “Me dá um dinheiro aí!” (composta em 1959 pelos irmãos Homero Ferreira, Glauco Ferreira e Ivan Ferreira), que ensinasse sobre o distanciamento. A letra encontra-se a seguir:

CONHECE O DISTANCIÔMETRO AQUI?

Ei você aí, me dá um espacinho aqui / Me dá um espacinho aí /Ei você aí, me dá um espacinho aqui /Me dá um espacinho aí

Chega pra lá / Não é perto não / Eu quero te ensinar / Como Covid não pegar

Ei você aí, me dá um espacinho aqui /Me dá um espacinho aí / Ei você aí, me dá um espacinho aqui / Me dá um espacinho aí

Deve evitar / A aglomeração / Se distante ficar / O Covid vai afastar

Ei você aí, me dá um espacinho aqui /Me dá um espacinho aí / Ei você aí, me dá um espacinho aqui / Me dá um espacinho aí

Após finalizar esta primeira etapa, 7 colaboradores se direcionaram a Av. Yervant Kissajikian, próximo da Unidade, e demonstraram qual o distanciamento ideal nas filas, através do distanciômetro e a explicação da importância foi apresentada com a música. Estas ações ocorreram em frente aos bancos, mercado e na faixa de pedestre.

Contribuições

A pandemia impôs um novo modo de se fazer o que era cotidiano, como “o modo de permanecer em fila”, um a medida simples e de grande relevância. A educação sobre a importância do distanciamento, o evitar aglomeração, impacta diretamente os marcadores de saúde pública.